

Brasília se prepara para uma nova era

Obras do GDF, em andamento, projetam para até o fim de 2005 melhor qualidade de vida para toda a população

LUIZA MEDEIROS

Os traços mais antigos do projeto de Brasília, o encontro do Eixo Monumental com o Eixo Rodoviário – uma cruz que demarca o território como à época da tradição colonial –, ainda continuam em construção depois de 44 anos da inauguração da capital. Mas o canteiro de obras do Eixo Monumental e de seus arredores parece ter seus dias contados.

O governo estima, para o final de 2005 a conclusão de dois prédios do Conjunto Cultural da República (Museu e Biblioteca Nacional) e dos viadutos da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), bem como a recuperação da Rodoviária do Plano Piloto e a construção da Câmara Legislativa estejam a pleno vapor, criando uma opção de lazer para o brasiliense. O GDF investiu até

agora cerca de R\$ 240 milhões (nas obras em andamento).

A complementação das áreas destinadas às edificações na Esplanada dos Ministérios será finalizada com a construção de obras no Setor Cultural Norte, que hoje comporta apenas o Teatro Nacional. O Conjunto Cultural da República prevê ainda a construção de um planetário, um centro musical e um conjunto multiplex de cinemas. Também consta do projeto de Oscar Niemeyer uma galeria subterrânea ligando os Setores Culturais Norte e Sul.

A área para as edificações de cunho cultural será dividida nos dois setores. "As edificações se encaixam numa área prevista no projeto original de Brasília", afirma Maurício Pinheiro, arquiteto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Fora isso, a reativação da

Casa de Chá da Praça dos Três Poderes e do Planetário (próximo à Torre de TV), as melhorias para o Setor Esportivo e a entrega do Shopping Popular vão mudar a paisagem ao redor da principal pista da cidade.

OBRAS – Para o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filipelli, as obras que complementam o Eixo Monumental irão alavancar o desenvolvimento econômico e turístico da capital. "Com essas novas construções e a restauração de parte do patrimônio tombado, Brasília será atrativo para muitos turistas e para a população local", acredita. "O investimento financeiro do governo dará bons frutos no futuro". Ele estima que são gerados cerca de 400 empregos diretos por obra.

Todas, acentua o secretário, são obras importantes, cada

uma com um valor específico. "Para o âmbito cultural, o Museu e a Biblioteca Nacional são essenciais", afirma. "Para o sistema viário, o viaduto da Epia vai desafogar o problema dos engarrafamentos na região. Por sua vez, a Câmara Legislativa mais centrada vai ajudar a agilizar a relação entre o Legislativo e o Executivo. Mas, se for analisado o retorno para Brasília, o Centro de Convenções vai incrementar a economia local".

O secretário de Obras Rogney Nemer concorda com Filipelli. Para ele, o Centro de Convenções era o que faltava na capital. "O local sediará todos os grandes eventos que vierem para a cidade. Isso vai gerar arrecadação de impostos, receita e o desenvolvimento do turismo, além de ser um monumento complementar do Eixo", argumenta o secretário.

A deputada distrital Eliana

Pedrosa (PFL), segunda secretária da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, acredita que, com a nova Casa, os brasilienses terão mais acesso aos trabalhos dos parlamentares. "A área bem centralizada vai facilitar que as pessoas cheguem à Câmara", lembra. "Nós seremos vizinhos do Buriti, o que vai estreitar os acertos entre os dois poderes".

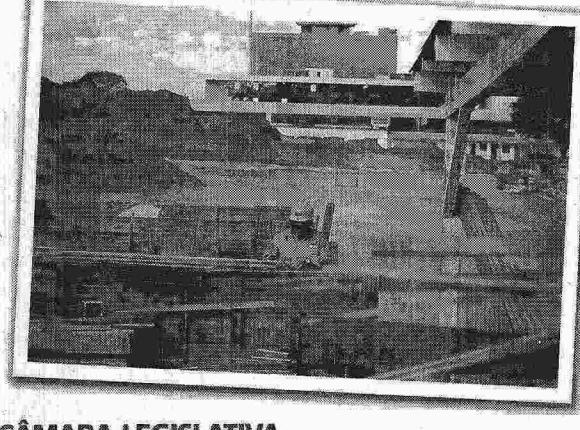
Mas o brasiliense só deve entrar na nova Câmara daqui há um ano e meio. Segundo a deputada, questões orçamentárias interromperam a obra por quase um ano. "A rapidez de uma obra é ditada pelo dinheiro disponível", lembra.

JUSTIÇA – Algumas obras do Eixo Monumental tiveram a intervenção do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). São pendências relativas à elaboração do edital de

licitação e sobre informações a respeito da adequabilidade financeira da obra licitada. No entanto, de acordo com a Novacap, as investigações jurídicas já foram modificadas.

A segunda etapa da obra do Centro de Convenções e a reforma dos viadutos da Rodoviária estão parados por causa desses impasses. O TCDF determinou que fossem reexaminados itens do edital de concorrência, como a adição de valores unitários de algumas compras. A Biblioteca Nacional e o Museu Nacional foram questionados pelo Ministério Público do DF junto ao TCDF a respeito da motivação, causa e perfeita adequabilidade orçamentária e financeira, capazes de justificar validamente a obra licitada, em face dos princípios da economicidade, legalidade e legitimidade". Segundo a Novacap, no entanto, esse requerimento não chegou ao órgão.

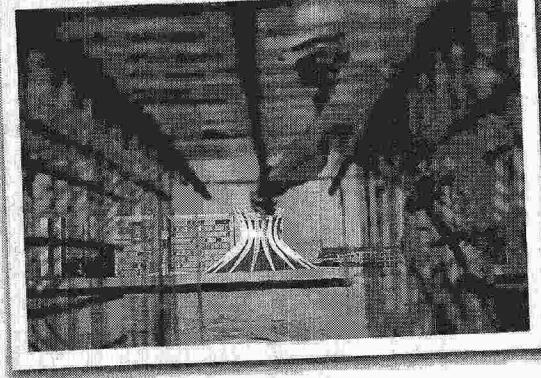
OBRAS



1 - CÂMARA LEGISLATIVA

A obra terá sete pavimentos e quatro subisos, que terão estacionamentos com a capacidade de 896 vagas. Cada um dos 30 gabinetes terá 100 metros quadrados. A Plenária será muito mais ampla que a atual, e o prédio contará com nove elevadores. A construção ainda está na fase de fundação.

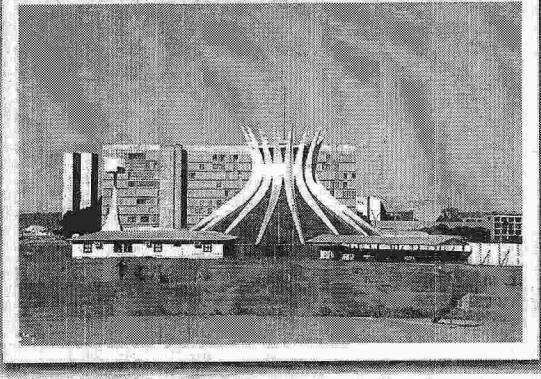
- Início das obras: abril de 2002
- Previsão de entrega: 2006
- Valor do contrato: R\$ 56.364.122
- Valor gasto até agora: R\$ 8.478,21 (segundo a própria Casa)
- Área total: 31.098 metros quadrados
- Área já construída: 24%



2 - MUSEU NACIONAL

O Museu vai ficar ao lado da Catedral. Já foi feita a terraplanagem da área e agora o prédio entra em fase de concretagem das fundações. O prédio de quatro andares terá uma cúpula de 25m de raio e será circundado por um espelho d'água. Além de um restaurante, o espaço de quase 14 mil m² contará com auditórios para 700 pessoas e áreas para restauração de obras de arte.

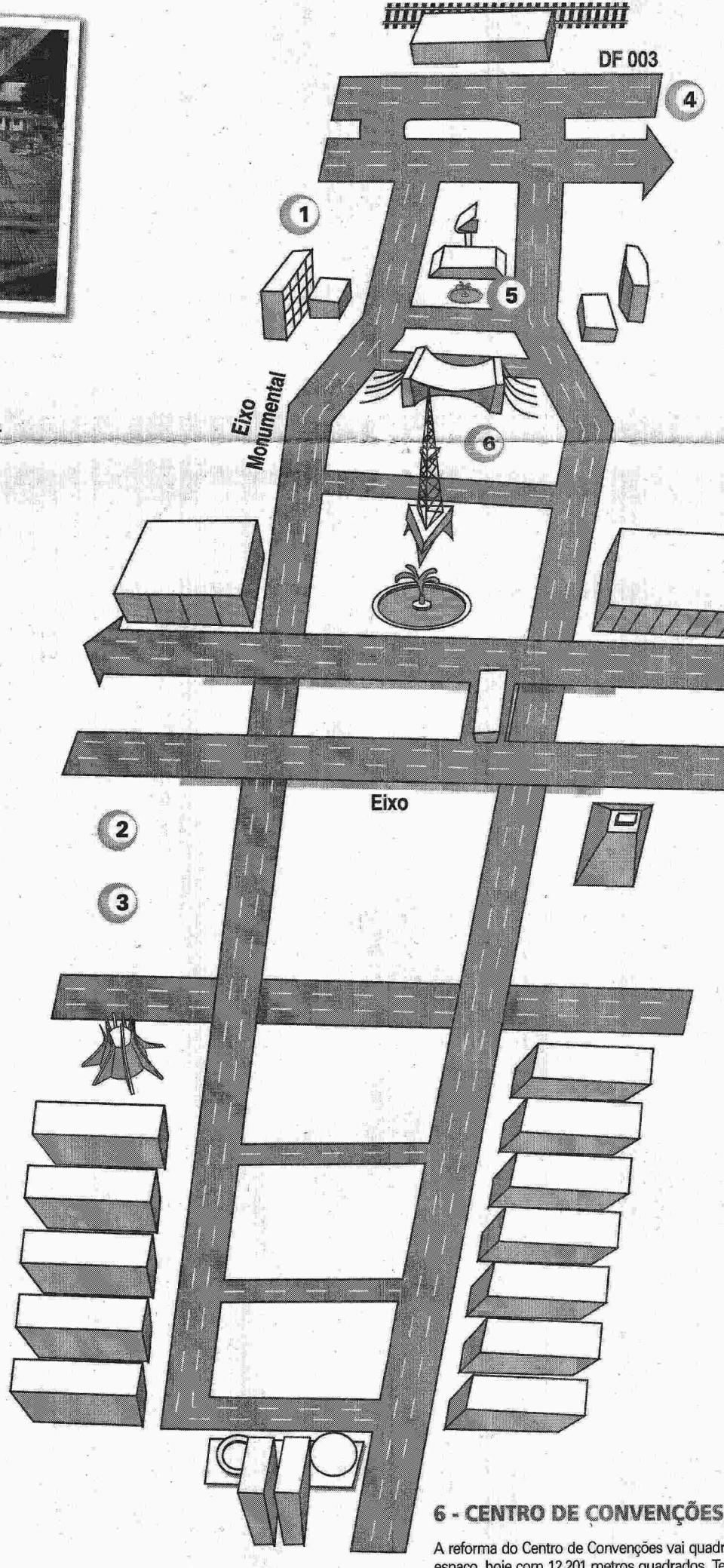
- Início da obra: julho de 2004
- Previsão de entrega: final de 2005
- Valor do contrato: R\$ 38.984.496
- Valor pago até agora: não informado
- Área total: 14.917 metros quadrados
- Área já construída: 1%



3 - BIBLIOTECA NACIONAL ULYSSES GUIMARÃES

A Biblioteca Nacional ficará na altura do que foi anteriormente o Gran-Circo-Lar. Terá três edificações: Exposição, Circulação e Biblioteca. A primeira área será destinada a exposições, acervo infantil e deficientes visuais. A segunda área ligará a Exposição ao corpo do prédio da Biblioteca, que terá salas de múltiplos usos e videoteca com 95 lugares.

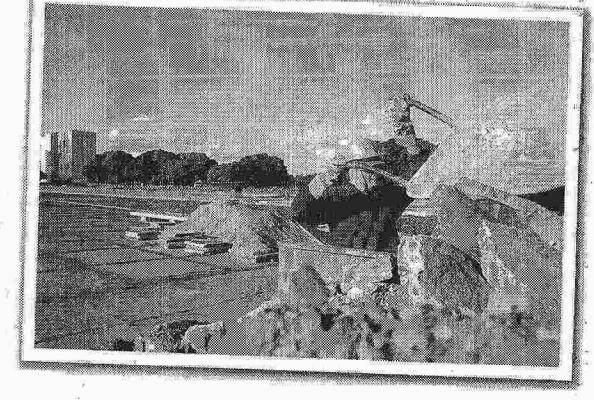
- Início da obra: março de 2003
- Previsão de entrega: segundo semestre de 2005
- Valor do contrato: R\$ 30.207.832
- Valor pago até agora: não informado
- Área total: 14.428,84 metros quadrados
- Área já construída: 20%



4 - VIADUTO DA RODOFERROVIÁRIA

O viaduto tem o objetivo de normalizar o trânsito do Eixo Monumental no cruzamento com a Via Epia. No local, passam por dia mais de 70 mil veículos. A obra terá pistas novas para auxiliar o motorista que sai do Plano Piloto em direção a cidades como Cruzeiro, Taguatinga e Ceilândia.

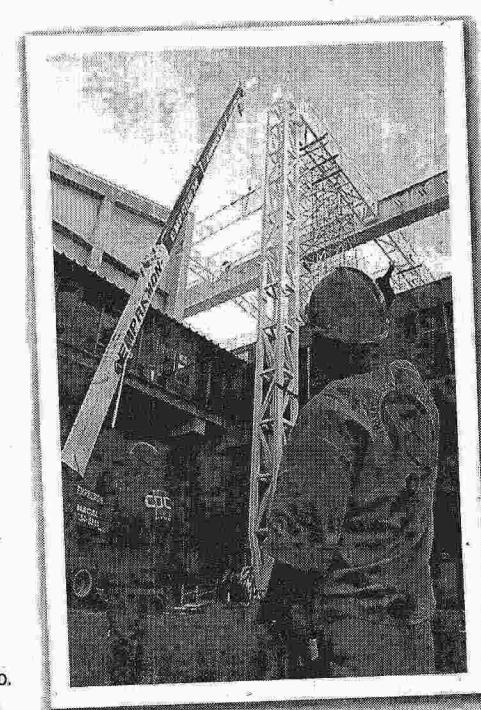
- Início da obra: primeiro semestre de 2004
- Prazo para entrega: final de julho de 2005
- Valor da obra: R\$ 12,7 milhões
- Valor pago até agora: não informado
- Área total: 80 metros de comprimento e 2,5 quilômetros de pistas novas
- Área já construída: 20%



5 - REFORMA DA FONTE LUMINOSA DA PRAÇA DO BURITI

Por causa das chuvas, os serviços de impermeabilização dos tanques e de instalação elétrica e hidráulica das fontes foram duas vezes prorrogados. Mas, segundo Filipelli, os testes da obra começam em 30 dias. O objetivo é que o local seja um ponto turístico em Brasília. Na mesma área, existe o projeto de revitalizar a Praça dos Bustos.

- Início das obras: março de 2004
- Previsão de entrega: setembro de 2004
- Valor do contrato: R\$ 814,27 mil
- Valor pago até agora: R\$ 247.310 mil
- Área da obra: duas fontes luminosas
- Área já construída: 50%



6 - CENTRO DE CONVENÇÕES

A reforma do Centro de Convenções vai quadruplicar a área deste espaço, hoje com 12.201 metros quadrados. Terá uma sala de exposições com capacidade para três mil pessoas, um auditório grande com 4.254 lugares (quatro vezes maior que a Sala Villa-Lobos) e um auditório reversível com 1.710 lugares, com capacidade de se transformar em 14 salas divididas. A obra já tem estrutura metálica de cobertura, instalações elétricas e hidráulicas e alvenaria.

- Início da obra: janeiro de 2003
- Previsão de entrega da 1ª etapa: 21 de dezembro de 2004
- Valor do contrato: R\$ 49.799 milhões
- Valor pago até agora: R\$ 29.400 milhões
- Área total: 54 mil metros quadrados
- Área já construída: 66%
- Obs: A segunda etapa da obra está prevista para começar ainda este ano. A previsão de entrega é para 2005. Serão gastos cerca de R\$ 50 milhões.

REFORMA ESTRUTURAL DOS VIADUTOS DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

O intuito é conter os problemas de infiltrações e goteiras. O edital de licitação para a contratação da empresa executora do projeto foi reformulado a pedido do Tribunal de Contas do Distrito Federal. O órgão fiscalizador solicitou esclarecimentos quantitativos sobre alguns itens. Segundo a Novacap, a nova proposta já foi encaminhada ao TCDF. Caso seja aceita, a Novacap fará uma nova publicação da concorrência. Estima-se que a reforma estrutural seja feita em dois anos.